

Pulverizadores sujeitos a inspeção obrigatória

Todos os pulverizadores montados, rebocados e automotrizes que façam a distribuição da calda por: barras horizontais ou com barras verticais, entrelinhas (qualquer que seja o seu comprimento ou altura). Turbinas e Pneumáticos (atomizadores). Os pulverizadores manuais em que a distribuição da calda é feita por barras superiores a 3 m. As pistolas de pulverização, eventualmente existente nestes equipamentos, de acordo com a legislação atual, não são de inspeção obrigatória

Pulverizadores isentos da inspeção obrigatória - de acordo com a legislação atual.

- ◆ a) Os pulverizadores montados, rebocados e automotrizes equipados exclusivamente com pistolas de pulverização - são consideradas pistolas de pulverização aquelas que tem uma mangueira a fazer a ligação do pulverizador ao equipamento de distribuição (pistola) e que este equipamento é movido por uma pessoa , podendo esta ser o operador da máquina.
- ◆ Estão isentos todos os restantes pulverizadores utilizados para aplicação em pulverização manual e equipamentos que não se destinam à aplicação por pulverização ex: polvilhadores.

Nota:Embora as inspeções referidas em a) não sejam de inspeção obrigatória, por enquanto, será de todo o interesse para o agricultor proceder à sua inspeção, ainda que voluntariamente, com vista à redução de perda de calda e sua correta distribuição bem como para segurança para quem opera com estas máquinas, evitando assim eventuais acidentes que poderão surgir.

Centros IPP

As inspeções aos equipamentos de aplicação produtos fitofarmacêuticos autorizados para uso profissional só podem ser realizadas por entidades reconhecidas pela DGAV, designadas por **centros de inspeção periódica obrigatória de equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos (Centros IPP).**

ENGUIRELVA - Centro IPP n.º 02/2014
Entidade Reconhecida pela DGAV desde
26 de Maio de 2014



ENGUIRELVA
INSPEÇÃO DE PULVERIZADORES
CENTRO IPP n.º 02/2014 DGAV

RUA DE LEÇA N.º 628—MASCOTELOS
4835-131 GUIMARÃES

Tlm: 966078096 / 963687675
www.enguirelva.com
Email: geral@enguirelva.com

INSPEÇÃO OBRIGATÓRIA DE PULVERIZADORES

(DECRETO-LEI N.º 86/2010)

ENGUIRELVA - Centro IPP n.º 02/2014
Entidade Reconhecida pela DGAV desde
26 de Maio de 2014



INSPEÇÃO OBRIGATÓRIA DE PULVERIZADORES

A Diretiva n.º 2009/128/CE, veio estabelecer um quadro de ação a nível comunitário para uma utilização sustentável dos pesticidas, definindo no capítulo III, artigo 8º, o regime de inspeção obrigatória dos equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos autorizados para uso profissional. Esta obrigatoriedade é transposta para a ordem jurídica interna pelo Decreto-lei n.º 86/2010 de 15 de Julho.

Vantagens da inspeção dos Pulverizadores

A inspeção dos equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, juntamente com outras boas práticas, contribuem para garantir a aplicação das doses corretas, melhor distribuição da calda portanto melhor eficácia dos tratamentos com vantagens para o: aplicador, consumidor, ambiente e produtor.

Preparação do Pulverizador para a inspeção

- Lavar o equipamento internamente (depósito, filtros, elementos de filtragem, condutas, bicos, etc.) e externamente todas as partes que ficam expostas aos produtos fitofarmacêuticos.
- Verificar se:
 - o sistema de veio de transmissão por *cardan* tem proteção (incluindo as correntes);
 - existe suporte de *cardan*;
 - o manómetro funciona;
 - a agulha do manómetro não vibra;

- o regulador de pressão funciona;
- filtros estão em bom estado e com malha adequada;
- os comandos dos setores estão a funcionar;
- os comandos volumétricos (se existirem) estão a funcionar;
- não existem fugas em todo o sistema;
- a tubagem está em bom estado de conservação;
- os bicos estão limpos, em bom estado e às distâncias corretas;
- o sistema anti gotejamento funciona;
- o agitador funciona;
- não existe vibrações durante a pulverização;
- não existe desnivelamento entre os extremos da barra nem empenos
- ventilador funciona corretamente e se a proteção está em bom estado.

Importante: Apenas se enumeram alguns cuidados na preparação do equipamento para a inspeção, não dispensando a consulta do Decreto – Lei nº 86/2010, para informação mais pormenorizada.

Para dar início à inspeção é necessário que:

- O proprietário/operador do equipamento esteja presente durante o ato de inspeção.
- O pulverizador esteja bem limpo;
- O pulverizador esteja cheio com água até pelo menos metade da sua capacidade;
- O veio de transmissão por cardan esteja montado e com proteção.

Prazos de inspeção

Os pulverizadores devem sujeitos a inspeção e aprovação pelo menos uma vez antes de 26 de Novembro de 2016.

- a) Até 31 de Dezembro de 2019 os pulverizadores são inspecionados e aprovados de cinco em cinco anos.
- b) A partir de 1 de Janeiro de 2020 os pulverizadores são inspecionados e aprovados de três em três anos.

Os pulverizadores adquiridos depois da entrada em vigor do Decreto-lei n.º 86/2010 (13/10/10) devem ser sujeitos à primeira inspeção e aprovação, no prazo de cinco anos ou três anos (de acordo com a e b).